

# A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE FORMAS VISUAIS COM A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS PARA DESPERTAR O POTENCIAL CRIATIVO<sup>1</sup>.

Laura Renata Dourado Pereira  
Josemar Farias da Silva

*IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas*  
E-mail: [laura.dourado@ifam.edu.br](mailto:laura.dourado@ifam.edu.br) ; [josemar.silva@ifam.edu.br](mailto:josemar.silva@ifam.edu.br)

## RESUMO:

O presente artigo propõe uma reflexão sobre a importância de trabalhar as Artes Visuais, chamando a atenção para a presença da arte no cotidiano do discente com vista aos materiais reaproveitáveis, considerando o caráter simbólico, particular e comunicativo da criação artística.

**Palavras chave:** arte, educação, arte-educação, processos criativos.

## ABSTRACT:

This article proposes a reflection on the importance of working the Visual Arts , drawing attention to the art of presence in the student 's daily life in order to reusable materials , considering the symbolic character , particularly communicative and artistic creation

**Keywords:** art, education, art education, creative processes.

## INTRODUÇÃO

É grande a importância de qualquer processo criativo que possa motivar a articulação produtiva e desse modo venha a se estabelecer com as tradições, as linguagens e as referências artísticas.

A expressão arte está fortemente ligada às nossas experiências individuais ou coletivas, podendo produzir formas novas a partir de outras que já tenham sido conhecidas, promovendo renovação e mudança.

No que se refere a objeto de arte, por sua vez, cabe para designar a arte de nosso tempo desmistificada por estar presente no cotidiano da maioria das pessoas, mesmo que essas, muitas vezes, não tenham consciência de tal fato.

Tendo a compressão de que o registro de uma ação motivada para realizar um fazer artístico pode igualmente ampliar-se como prática no campo escolar, tomando como exemplo os procedimentos iniciados pelos artistas modernos ao fazerem experimentações em seus trabalhos, estamos efetivamente desenvolvendo novas atividades com novos meios pelas quais são constituídas de grande importância para o conhecimento coletivo.

Com essa iniciativa conseguiremos um ideal de arte-educação que induz-nos a compreensão da prática criativa, ou seja, um ideal que promova a experiência como ferramenta indispensável ao processo de fruição plena da Arte em Educação, adquirindo a responsabilidade de produzir arte de caráter simbólicos por meio de materiais reaproveitáveis, oportunizando estímulos a formação de seres reflexivos.

---

<sup>1</sup> Este artigo foi escrito com base no estudo sobre a criação de produtos de expressão artística com o uso de materiais reaproveitáveis.

## 1. Arte no cotidiano: a criação por meio do reaproveitamento.

Os trabalhos artísticos desenvolvidos pelo reaproveitamento exibem suas funções distintas, como pode ser visto nas criações dos irmãos Humberto e Fernando Campana (Fig. 01 a 04). Essas peças de design tem um ar transformador, pois é pela informalidade que suas obras trazem interpretações variadas e a partir de elementos do cotidiano, fazem uma reelaboração e apresentam suas peças de arte-design com muita ousadia.



Fig. 01 - Cadeira Hamuraki - Feita com rolos de feltro



Fig. 02 Luminárias – Com vasos e garrafas.

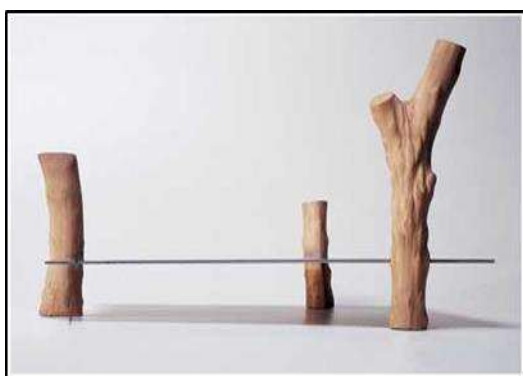


Fig. 03 – Mesa de Centro – Troncos de madeira e Vidro.



Fig. 04 – Cadeira de Papelão.

Transformando materiais sem nenhum valor em peças para uma nova composição torna possível inovar a partir do que seria descartado e assim estabelecer o processo de reutilização, que diretamente vai beneficiar a natureza com essa atitude

A necessidade do reaproveitamento para fazer uma produção artística é importante pois pode contribuir para o meio ambiente, sem deixar de destacar a importância do novo valor dedicado para algo que seria normalmente rejeitado. Com essa atitude o processo de reaproveitar matéria prima já usada serve para um novo resultado carregado de consciência ambiental.



Assim é possível aplicar novas ideias a materiais como o papel, o pet, o vidro entre outros, e ampliar a importância para a diminuição da quantidade de resíduos industriais, e assim minimizar a produção de lixo para o planeta.

A realização de trabalhos artísticos por meio do reaproveitamento vai empregar ao objeto a possibilidade de ter uma função totalmente diferente da sua compreensão inicial. Desse modo pode existir uma possibilidade para uma ampla produção, pois se trata de algo que já concluiu sua função inicial e por isso foi descartado.

Ao fazer uso dessa alternativa é possível obter objetos artísticos com a aplicação de várias técnicas e resultando em consideráveis variações no uso dessa matéria prima.

Cada resultado será a busca de um constante entrelaçar de experimentações, que podem ajudar a mudar a aparência esperada e tornar o objeto audacioso. Pode ocorrer também à criação de texturas imprevistas, retrabalhando materiais que possibilitem explorar outras formas que estão na memória e fazem parte das lembranças pessoais dos indivíduos, tornando os objetos com valores ainda mais fascinantes ao primeiro olhar.

Resignificar recordações cotidianas também é importante, para manter o constante empenho e extrair da simplicidade da matéria prima utilizada, os resultados excepcionais aos objetos artísticos, atribuindo a eles uma carga contemporânea de expressão universal. Deste modo, compreendemos estes conceitos no que BARBOSA (1991) propõe ao trabalho com a arte educação nas escolas brasileiras que "... é a ideia de reforçar a herança artística e estética dos alunos com base em seu meio ambiente..." (BARBOSA, 1991, p. 24).

## 2. A criatividade e a conexão com as referências.

A necessidade de quem sente vocação criadora e não consegue fugir a vontade de procurar recursos novos para realizar aquilo que mais aprecia necessita ter atenção e incentivo constante.

A essência criativa que observamos nas obras de Fernando e Humberto Campana em meio aos fundamentos do design pelo reaproveitamento de materiais em combinações para usos inesperados, criam novas relações com a arte, o design e o meio ambiente. Essa potencialidade criativa se encontra, nos diversos planos de desenvolvimento da consciência sensível do indivíduo, e se faz presente nos vários caminhos em que culturalmente o homem procura aprender e interpretar, pelas realidades vivenciadas.

Toda atitude representa um ponto de partida, onde o indivíduo começa o processo de transformação e está sempre recriando o impulso inicial, mas para tanto fez se necessário explorar o termo conhecido como personalidade criativa. Por conseguinte, tudo aquilo que pode ser classificado como material pobre, comum e configurado a descartável, se convertem naquilo que é apropriado, exclusivo e pleno de criatividade. Nesse sentido, qualquer atividade humana, desde que conduzida regularmente a um fim, pode chamar-se artística (BOSSI, 1989, p.13).

O desempenho criativo desenvolvido para ilustrar esse estudo no contexto de trabalhos com matéria prima reaproveitável, não se limita ao de apenas abrir possibilidades para alcançar um objetivo, mas também é dada a importância de pensar nas mudanças que essa forma de agir pode alcançar. A arte é uma produção; logo, supõe trabalho (BOSSI, 1989, p. 13).

Essas produções podem ser potencializadas pelo significado de se poder usar uma infinita variedade de matéria prima e de tal modo agregar a estas o valor de produtos provenientes de trabalhos artesanais. A essas criações, também podemos aplicar a constatação daquilo que ficou entendido como a produção artesanal de objetos úteis, é ser igualmente considerado design contemporâneo.

A própria opção por esta ou aquela linguagem artística pode ser feita com base nos objetivos do educador, como podemos compreender nesse trecho referente às artes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de 5a a 8a séries, da Secretaria de Educação Fundamental:

“O conhecimento da arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que nossas experiências geram um movimento de transformação permanente, que é preciso reordenar referências a todo momento, ser flexível. Isso significa que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender. (p.20).”

### **3. Impulso criativo: o desafio da prática.**

O início de um trabalho artístico começa pelo motivo a ser investido, e no que diz respeito a esse interesse foi escolhido à criação de esculturas. Constituindo-se em um exercício voltado para o desenvolvimento de habilidades, é importante que a interação entre o saber e a experimentação possa promover a dinâmica entre a criação e a prática.

Considerando esse valor como o início de um processo, inicia-se a busca do seu próprio método a fim de realizar seu trabalho e desta maneira produzir com maior satisfação. É assim que a mente criativa brinca com os objetos que ama. (NACHMANOVITCH, 1993, p. 49). A escolha pela construção de esculturas com material reaproveitável pode ser interpretada como uma ressignificação do fazer artístico.

Desenvolver tal experiência abre espaço para revelações individuais que possibilitará o exercício relevante da imaginação e da expressão. As descobertas de novas percepções e experimentações causam pluralidade, e é através dessa multiplicidade e diversidade que determina novos valores a esse objeto.

A criação dessas esculturas é voltada para a valorização da vida no universo regional, deste modo faz uma alusão à infinidade de elementos que compõe o cenário amazônico, traduzido plasticamente por essas imagens (Fig. 01 e 02).



Fig. 01



Fig. 02

Acreditando na ampla interpretação do universo amazônico que as esculturas Totens propõem uma reflexão das interações da arte com os indivíduos na sociedade, rearticulando significados e comportamentos. Essas esculturas são criações artísticas realizadas com material reaproveitável, que apresenta como matéria prima essencial o pó de serragem, e desse modo à realização do trabalho tornou-se ainda mais desafiador à medida que foi se delimitando o ponto de partida e o ponto de chegada do que se quer apresentar.

Existe sempre a preocupação e a necessidade de fazer uma ação significativa com resultados de boa qualidade, gerando características mais nobres nos objetos produzidos. Portanto, o trabalho criativo é divertimento; é a livre exploração dos materiais que cada um escolheu (NACHMANOVITCH, 1993, p. 49).

A escolha do pó da madeira é um material que comumente se encontra misturado na serragem, mas como tem ótima consistência quando misturado a cola de madeira, serviu como matéria prima para o trabalho com as esculturas. Esse material permitiu atender as possibilidades dos procedimentos técnicos que foram aplicados. Por isso foi preciso que o material disponibilizasse de características adequadas para as aplicações previstas. Depois do experimento inicial e a resposta positiva do resultado, foi instituído a essa matéria prima um considerável valor, uma vez que esse material seria normalmente desperdiçado pelas empresas especializadas em trabalhos com madeira.

As contribuições relacionadas à utilização de material reaproveitável visa também diminuir consideravelmente a agressão do meio ambiente. É por meio do ensino artístico com essa consciência que poderemos atender a importância de não comprometer as gerações futuras.

Nosso planeta nos últimos anos tem sofrido muitas mudanças e visto assim a necessidade de nos perguntar o que podemos fazer para garantir a sobrevivência do mundo e da civilização, para garantir que haverá alguém criando arte. (NACHMANOVITCH, 1993, p. 163). Essa questão de cuidado com o lugar que habitamos por meio do trabalhando com reaproveitamento de materiais, foi um dos fatores que influenciaram diretamente para a escolha do matéria prima em questão.

Educar para o uso consciente desses recursos também é trazer a possibilidade de mudança no comportamento do homem em relação a si mesmo e ao meio em que vive. Este saber poderá ser uma experiência singular que permitirá a busca pela melhor maneira de tomar decisões, almejando atingir os melhores resultados. Instigar reflexão por meio do conhecimento de um ideal artístico pode ser possível se buscarmos um fazer transformador.

De tal modo, a única capacidade verdadeiramente poderosa que a espécie humana possui para sair desse impasse é a imaginação criadora. O único antídoto para a destruição é a criação. (NACHMANOVITCH, 1993, p. 163).

É de fundamental importância a necessidade urgente de despertar nos alunos, nos apreciadores de arte em geral, a imensa força dessa expressão artística contemporânea por meio do material reaproveitável (Fig. 03).



Fig. 03

Desse modo, a libertação, o despertar para a criatividade, ocorre quando finalmente percebemos nossa verdadeira relação com o universo, ao qual não devemos ceder nem resistir – quando percebemos que somos parte do todo. (NACHMANOVITCH, 1993, p. 173).

Tudo aquilo que costumamos chamar de criatividade envolve fatores como inteligência, capacidade de perceber a ligação entre fatos até então desconexos, capacidade de romper com ideias ultrapassadas, destemor, vigor, alegria e até mesmo certa capacidade de escandalizar (NACHMANOVITCH, 1993, p. 165).

Acreditando nesses princípios que as esculturas foram criadas com muitos contornos, permitindo que se tenha várias leituras a partir do ângulo em que o observador se encontra. São propositalmente construídas para permitir leituras infinitas de acordo com a sugestão das curvas sinuosas. As peças são ocas intencionalmente para serem associadas a totens (Fig. 08, 09, 10).



Fig. 08



Fig. 09



Fig. 10

Possuem as cores naturais sem nenhum tipo de revestimento, para que possa ser tocadas e sentidas suas texturas, para que se possa perceber com qual material foi construída.

Devido ao conhecimento acadêmico de outros trabalhos que foi pesquisado, esse processo possibilitara que muitos outros possam ser feitos e mostrados, pois podem ser realizados com os cortes diretamente na placa de isopor sem esboço prévio. A partir da realização prática dessa técnica, procurou-se diferenciar dos conteúdos já explorados por outros artistas, e essa opção está a cargo de cada indivíduo interessado em desenvolver, possibilitando a produzir subjetivamente independente dessa técnica com pó de serragem.

E foi na intenção de resgatar com simplicidade as formas presentes no universo amazônico, que o resultado dessa elaboração foi determinante para revelar uma profunda interação da escultura com o significado de totens e com a natureza que permitiu sua criação pelo material disponível. Esses trabalhos artísticos de esculturas Totens, realizados através do reaproveitamento, tem como interesse singular fazer alusões aos povos que vivem na floresta.

Essas esculturas Totens buscam mostrar à capacidade de se traduzir pela arte a vida existente nessa complexidade visual que é a Amazônia, e ressaltando principalmente sua importância para a sobrevivência do planeta.

Esse trabalho pode ser considerado de caráter simbolista e com grande força expressiva, pois também buscou inspiração nos Totens que comumente são observados nas comunidades indígenas. Tendo em vista que as esculturas na cultura indígena chama a atenção pela aplicação de formas geométricas desenhadas em cores, nesse trabalho com as esculturas totens não foi utilizado nenhuma pigmentação respeitando a particularidade da cultura indígena.

Cultivando a força visual da nossa região especificamente, que é onde temos várias referências indígenas e por ser muito rica nesse aspecto, que se buscou mostrar através deste trabalho, aquilo que nos identifica com o lugar em que vivemos e com nossas raízes culturais, através das formas amazônicas mais marcantes.

E por fim, as esculturas totens tem a finalidade de trazer aos indivíduos uma reflexão das possibilidades de um fazer artístico pela quantidade de materiais disponíveis que diariamente são desperdiçados nas grandes metrópoles.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As Artes Visuais são uma forma que o indivíduo tem de expressar-se com sua visão de mundo e com isso desenvolver-se nas dimensões afetiva, motora e cognitiva, empregando as diferentes linguagens artísticas que compõem as artes visuais, tendo a oportunidade de imaginar e construir, criar e recriar, tornando-se ativo e crítico na sociedade, fato que ressalta a sua importância nos processos educativos em que se pressupõe uma formação integral.

A arte proporciona um contato direto com nossos sentimentos, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de sentir, e com base nesses princípios o tema natureza amazônica serviu como inspiração para desenvolvimentos das esculturas totens criadas a partir de resíduos de madeira. Através desse entendimento foi possível perceber a imaginação como fonte inesgotável de construção para novos sentidos. E diante de todo o material estudado, observamos a necessidade e a importância fundamental de um fazer artístico que possa rearticular com a ideia da diversidade cultural, das artes e dos sentimentos constituídos pelo resgate da memória.

Percebemos e creditamos por fim, na importância que arte representa quando toca na dimensão existencial da essência de cada indivíduo por meio dos sons, dos movimentos e da visualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de 5a a 8a séries: arte.** Brasília: MEC-SEF, 1998.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre arte.** São Paulo: Ática, 1989.

BARBOSA, Ana Mae (org.). **A imagem no ensino da arte.** São Paulo: Perspectiva, 1991.

EGAS, O. **Irmãos Campana: do design à arte.** Instituto Arte na Escola, 2005. 1 DVD.

NACHMANOVITCH, Stephen. **Ser Criativo - O poder da improvisação na vida e na arte.** São Paulo: Summus, 1993.

IRMÃOS CAMPANA. Disponível:  
[http://paulaldeiradesign.blogspot.com.br/2010/11/01\\_archive.html](http://paulaldeiradesign.blogspot.com.br/2010/11/01_archive.html) – Acesso em 07/2015.

IRMÃOS CAMPANA – Disponível Em -  
<http://sersustentavelcomestilo.com.br/2011/01/21/campanas/> - Acesso em 07/2015.

